



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

10

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

7a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, realizada em 19 de agosto de 1968

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO :- Danilo Fagá.

À hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, José Fernandes Lopes, João Miguel Chaves, Newton Kerr, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro das Santas, Pedro Affonso de Oliveira, José Rodrigues Montouro, Urbaldo Barros, Pedro Augusto do Nascimento Ávila e Ulysses Buck Peres, num total de treze (13) vereadores.

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e como não houvesse matéria no EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO, EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO, considerava a chamada feita para a matéria constante da ORDEM DO DIA.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura da matéria constante da ORDEM DO DIA.

O sr. Secretário deu conta do seguinte :-

Projeto de Decreto Legislativo n. 10/68, do sr. Ulysses Buck Peres, concedendo o título de cidadão honorário de Garça, ao sr. Zinzo Yaburo Yamato.

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado, globalmente, por unanimidade de votos o Projeto de Decreto Legislativo n. 10/68, do sr. Ulysses Buck Peres.

Nada mais havendo na Ordem do Dia, o sr. Presidente, concedeu a palavras aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O sr. Dirceu Lopes Garrido, usando a tribuna da Câmara Municipal disse que congratulava-se com a presença dos nobres Edis Urbaldo Barros, Pedro Augusto do Nascimento Ávila e Ulysses Buck Peres, nesta Casa almejando-lhes profícuos trabalhos em prol da coletividade.- Lembrou ainda da necessidade de iluminar-se o Bairro da Vila Guanebara, que encontra-se quase às escuras, ao passo que outras vilas, menos importantes, conta com esse melhoramento indispensável as populações.- Lembrou ainda ao sr. Prefeito Municipal, a necessidade imperiosa de se proceder a reparos que se fazem necessários na Matadouro Municipal de Jefe, e para reforçar o pedido, tinha apresentado na Sessão Ordinária, uma indicação naquele sentido. Continuando tocou críticas a respeito dos fiscais do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11

do INPS, que estão colocando o comércio de Garça em alvoroço, pois aqueles fiscais, sem o uso comum de notificações, estão colocando o comércio local em sérias dificuldades. O comércio já paga altos impostos e, quando os comerciantes efetuam seus pagamentos de impostos, a mais, tornar-se difícil a restituição do imposto dentro de um breve período de tempo. Finalizando suas palavras, conceitou aos senhores comerciantes que se organizassem em suas firmas comerciais, para que tal não venha a acontecer, mostrando aos Poderes Constituídos que o povo paulista é organizado. Agradeceu.

O sr. Danilo Fagó, ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que outra vítima dos fiscais são as catadeiras de café, que ali vão trabalhar, para ganhar algo diariamente, entretanto, a fiscalização tinha proibido essa atividade, solicitando dos senhores maquinistas o registro das catadeiras; em contra proposta, os senhores maquinistas estão demitindo essas catadeiras, sendo este um fato que, poderia ser contornado, pois aquelas senhoras têm necessidade desse numerário. Continuando congratulando-se com a Câmara de Garça, pela aprovação dos projetos que irão beneficiar nossa cidade, com novas asfaltamentos e uma melhor urbanização de nossa cidade. Lembrou ainda que a Cia. Telefônica Brasileira, está construindo um magnífico prédio na Rua Barão do Rio Branco em confluência com a Rua Paulista, entretanto, aquela companhia está construindo um muro fronteiriço ao prédio, em vez de um jardim, como constava da planta inicial, apelava aos Poderes Constituídos para que se realçasse aquele prédio colocando ali o jardim que fazia parte da planta inicial e, finalizando, congratulou-se com as novas edis presentes alojando-lhe um bom trabalho em prol da cidade de Garça. Agradeceu.

O sr. Pedro Augusto de Nascimento Ávila, com a palavra, agradeceu as manifestações da Casa e, apoiava em todas as suas tôrnas o discurso pronunciado pelo vereador Dirceu Lopes Garrido, lembrando ainda, que a Fábrica de Bolachas Ogawa, os fiscais do INPS., tinham até mesmo esculpido muros para surpreender os funcionários daquela firma, sendo esse um fato lamentável. Lembrou ainda que um dos jornais locais tinha publicado o nome dos devedores do INPS. e, entretanto, aquela dívida não era verdadeira, porque aqueles comerciantes já tinham saldado seus débitos para com o Instituto; acreditando que os fiscais do INPS., deveriam ser elementos para encaminhar e ajudar os senhores comerciantes e não invadir indústrias particulares. Agradeceu.

Nada mais havendo o sr. Presidente, declarou encerrada a presente sessão, cumprimentando os vereadores que tomaram assento e Casa,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

12

e dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, Leopoldo da Silva Secretário, lavrei
a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Leopoldo da Silva
PRESIDENTE

Leopoldo da Silva
SECRETÁRIO